



LIBERA...

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/RJ ANO 3 Nº 31 DEZ/93

NÃO À EXTRADIÇÃO DE VALITUTTI!

Quem se recorda da peça de teatro *Morte Acidental de um Anarquista*, do dramaturgo italiano Dario Fo e que, no Brasil, teve o ator Antônio Fagundes no papel principal? Pois é, nesse texto de comédia dramática é discutido o anarquismo, bem como um episódio histórico ocorrido em Milão, no final dos anos 60. Trata-se da morte do anarquista Giuseppe Pinelli, que foi "suicidado", isto é, jogado pela janela do quarto andar do prédio da Polícia de Milão, após um interrogatório, na noite de 15 de dezembro de 1969.

Um dos personagens dessa noite trágica está bem perto de nós, mais precisamente na sede da Polícia Federal de Curitiba/PR, onde se encontra preso há quatro meses, esperando que o governo brasileiro decida se aceita ou não o pedido de extradição italiano. Este é PASQUALE VALITUTTI, que também estava sendo interrogado pelo famigerado "Ufizzio Politico della Polizia" naquela noite, e que, desde o dia seguinte, vem acusando a cúpula da polícia milanesa de ter assassinado seu companheiro.

Pasquale testemunhou contra aqueles policiais e denunciou no tribunal a lógica do *direito do estado de combater a subversão por todos os meios*. Os policiais foram absolvidos e Valitutti, desde então, vem enfrentando uma cerrada perseguição jurídica.

O governo italiano tem, sistematicamente, violado os acordos internacionais sobre extradições. A Convenção Européia e o Protocolo de Estrasburgo estabelecem que não pode ser concedida extradição se o delito é de natureza política.

Pasquale Valitutti havia sido condenado a quatro anos de detenção pelo tribunal de Florença e a dez anos pelo tribunal de Milão. No ano de 1990, Valitutti morava em Los Angeles/EUA, quando foi pedida sua primeira extradição. O tribunal de Los Angeles, em segunda instância, concedeu a extradição mas alegou, em benefício de Valitutti, a "Regra de Especialidade" do Tratado de Extradição entre os EUA e Itália. Segundo essa Regra, o companheiro só poderia cumprir na Itália a pena de quatro anos imposta pelo tribunal de Florença, ficando anulada a sentença de 10 anos imposta pelo tribunal de Milão.

Pasquale foi extraditado e cumpriu a pena. Ao ser libertado, recebeu do Ofício Central da Polícia de

Roma, um passaporte regular e a ordem para deixar o território italiano em trinta dias. O referido acordo estabelecia que Pasquale Valitutti poderia ser novamente aprisionado se, e somente se, voluntariamente

se entregasse às autoridades italianas ou permanecesse mais de trinta dias na Itália, após ter recebido o passaporte.

No entanto, o tribunal de Florença ignorou tudo isso e avocou a sentença do tribunal de Milão, pedindo novamente a captura de Pasquale Valitutti, que já morava no Brasil.

Mas que motivo teria o governo italiano para violar tratados in-



ternacionais e perseguir tão obstinadamente os militantes de esquerda dos anos 60-70? Acreditamos que a deportação e prisão dos antigos militantes revolucionários tem como objetivo desviar a atenção da opinião pública italiana dos sucessivos escândalos de corrupção no governo, nos partidos e outras instituições do poder estatal.

O CEL e o *Comitê de Assessoria aos Refugiados Políticos Italianos no Brasil*, convocam todos os companheiros para se solidarizarem com esta luta. Recentemente, o Comitê atuou, com sucesso, no movimento contra a extradição do ex-militante do "Potere Operaio", Achille Lollo. Agora, chegou a vez de dar nosso total apoio à campanha pela não extradição de Pasquale Valitutti. Propomos a realização de atos de protesto diante de consulados da Itália e outras formas de manifestação de repúdio à extradição.

Vamos demonstrar nossa solidariedade através de abaixo-assinados (com nome, assinatura e identidade), enviando-os, com urgência, à sede do Comitê, na rua Desembargador Isidro, 34/401, Tijuca, CEP 20521-000, Rio/RJ.

NAS BOCAS...

"As barricadas fecham as ruas, mas abrem as perspectivas."

Anônima - Paris, maio de 68

SEMINÁRIO VIOLÊNCIA NO COTIDIANO

Anualmente, o CEL vem realizando um seminário, reunindo diversos grupos e indivíduos para discutir questões relevantes e de interesse dos movimentos sociais, sempre sob a ótica libertária.

Este ano, o tema escolhido foi a violência e seus dobramentos cotidianos. Durante quatro noites, a sala 212 do IFCS contou com a presença de dezenas de ativistas, simpatizantes e curiosos.

No primeiro dia, 8 de novembro, o tópico abordado foi a Violência Política. Um militante do Grupo Semente Libertária abriu os trabalhos, fez os agradecimentos de praxe e apresentou os companheiros que fariam a exposição. Integraram a mesa três companheiros do MAP e um companheiro do coletivo editorial do CEL, que mesmo com alguma dificuldade inicial de coordenação, conseguiram expressar suas posições (veiculadas no *Libera...* nº 28). Além disso, questões específicas do movimento anarco-punk foram resolutamente enfrentadas, tendo em vista a ocorrência de intervenções de caráter provocador.

No dia seguinte, as atenções se dirigiram para a temática da Exploração - Violência do Capital sobre o Trabalho. Compuseram a mesa: o professor Gustavo Bayer e os companheiros sindicalistas Jorjão e Wagner. Ao longo dos debates, fortaleceu-se a convicção de que a maior violência do capital é a desumanização do trabalhador, sua redução à condição de mercadoria, de força de trabalho. Os sindicatos desempenham a função de pseudomediadores do capital, amortecendo as contradições sociais. Finalmente, existem ONG's que atuam de forma capitalista, ou seja, exploradora e opressora, pretendendo alienar e tutelar os movimentos sociais.

No terceiro dia, o título era Violência Urbana. A assistente social Sheila, do Centro Brasileiro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, afirmou que grande parte da violência cometida no dia a dia é praticada por pessoas comuns, tidas como insuspeitas... Os dirigentes da FAF e da FAFERJ denunciaram os preconceitos sofridos pelos moradores das favelas, a violência cometida pela polícia e infor-

maram sobre a resistência dos posseiros da Zona Oeste contra as expulsões realizadas pelo governo César Maia. O companheiro Idson, do Sindicato dos Trabalhadores da Economia Informal (camelôs), assinalou a importância dessa atividade na absorção de mão de obra, e manifestou sua desconfiança quanto à utilização da via parlamentar que, embora sirva para dar visibilidade institucional às suas questões, não é satisfatória.

No último dia, 11 de novembro, sob a denominação de Violência Cotidiana, o Seminário contou com as presenças do Grupo Tortura Nunca Mais (GTNM), representado pela companheira Flora, e pelo companheiro Amauri, do Instituto de Pesquisa de Cultura Negra (IPCN). Flora acusou a manutenção da estrutura e das práticas de violência da ditadura militar, cujos responsáveis continuam impunes. Já Amauri, enfatizou a crítica ao racismo no Brasil, privilegiando apontar formas de luta contra a opressão racial.

No dia 16 de novembro, o CEL realizou uma avaliação do Seminário, na qual ficou patente a necessidade de maior compromisso orgânico dos libertários na luta contra o capital e todas as suas manifestações violentas. Esta luta exige a busca de ações de frente única pela base com companheiros de outros movimentos sociais, mantidas as liberdades de opinião e de crítica.

NEXOS ou UMA COREOGRAFIA DE CORPOS

Seres imaginantes,
somos a medida dos próprios desejos ...

Contudo,
não nos contentemos tanto
com qualquer querer;
nem nos entreguemos, tampouco,
a quimeras, veleidades.
Antes, permitamo-nos fazer
tudo que nos satisfaça.
- Que o prazer seja, doravante,
nosso delicado limite.

Vida sedução, prenhe de sentidos;
deixemos acontecer
nossa libido anárquica.
- Quem mais ousará impedir
essa força poderosa de fluir livremente?

Espreita de plenitudes febris
ou doces sutilezas,
embriaguemo-nos do revolucionário gozo
que, ao ser conquistado,
nos liberta.

E ainda,
tal como os mais ardentes amantes,
consagremos à sensualidade imediata dos gestos,
num continuado renovar,
este inesgotável tesão
pela vida.

Almir G. de Oliveira

Pacote de 10 Liberas: CR\$350,00.

Assinatura de 6 edições: CR\$1400,00.

Adesivo contra a pena de morte: CR\$ 120,00.

Encomendas acima de 20: CR\$ 90,00

Revista Utopia nºs 4 e 5: CR\$300,00.

Livros: Solicitem a tabela

**Depósitos na c/c: Bradesco, ag.026-4, nº 240.765-5,
a/c Renato Ramos, enviem o comprovante para o CEL.**

TIRAGEM: 1000 exemplares

Produção autogestionária do Coletivo Editorial do CEL

Copiem tudo o que quiser, sempre citando a fonte.

BARCELONA 93

A *Exposição Anarquista Mundial* aconteceu em Barcelona, Espanha, nos últimos dias de setembro e primeiros de outubro. Ao longo do evento circularam pessoas, de todas as partes do mundo, interessadas nas idéias libertárias. Alguns amigos do Libera... estiveram lá e nos contaram como foi o encontro.

A primeira impressão que ficou, para os companheiros que estiveram por lá, foi a coincidência nas dificuldades expostas por diversos grupos. A maioria dos que estavam presentes falou dos problemas de se organizar em autogestão, dos entraves de relacionamento, da centralização de lideranças e do desafio de sobreviver num mercado capitalista. Um cenário bem semelhante ao que encontramos nos grupos que temos contato, por aqui. Essas questões contribuem para truncar a evolução do Anarquismo no mundo e nos impede de realizar a utopia cotidiana.

A forma de organização dos debates também foi questionada por nossos companheiros viajantes. A fórmula batida: um fala e trezentos escutam, cansou. Todos queriam participar e expor suas idéias, o que tornou a disputa pelo microfone constante. Para completar, cada um que conseguia voz fazia uma "introdução" de quinze minutos antes de chegar à pergunta. Resultado: a cada reunião, muitos calaram e outros tiveram sono.

Aconteceram dois impasses dignos de nota: Na reunião sobre o tema Individualismo x Coletivismo as posições dos palestrantes se embaralharam e a dinâmica da reunião se perdeu. Como foi dito: *Não existe coletivo sem indivíduos e não há indivíduos sem coletivo*. Essa discussão não levou muito longe. Outro impasse ocorreu durante a reunião sobre feminismo. Após as integrantes da mesa terem acabado suas explicações, o microfone passou a plateia e só os homens faziam perguntas e demoradas explicações. As mulheres da plateia começaram a protestar e, diante do domínio do microfone pelos homens, se retiraram todas! Ficaram a mesa e os homens... Parece que o anarco-feminismo está mais que na hora de entrar em prática (lá como aqui, é bom lembrar).



Exposició Internacional

O grande lance parece mesmo ter sido o encontro pessoal, os bate-papos nos bares, as trocas de experiência entre pessoas de interesse comum. Ao invés de acontecer em paralelo com o evento, essas confraternizações deveriam ser estimuladas pela programação. Festas, passeios e outras atividades são tão boas quanto as reuniões. Aliás, parece que interessaram mais e foram mais produtivas, na visão de nossos "informantes".

Alex, Décio e Regina do *Grupo Experimental*, realizaram um exercício de integração em grupo que contou com a participação de cerca de trinta pessoas. Todos gostaram muito e ficaram com vontade de repetir o trabalho nos outros dias. "Estranhamente" só apareceram pessoas de origem latina.

"Ao mesmo tempo que estimulou a reunião de anarquistas de todos os lugares, a forma de organização do evento reforçou a necessidade de se encontrar modelos mais participativos e menos desgastantes. O convívio humano e o conhecimento pessoal devem ser tão valorizados quanto as exposições teóricas. Além de trocar nossas experiências nas reuniões, vamos realizar mais algumas..."

Estamos esperando outras visões do encontro que serão muito bem vindas e certamente enriquecerão nossa imagem do que houve por lá.

NOTÍCIAS LIBERTÁRIAS

• Anarquismo no Rio:

Visita: Recebemos, dia 23/11, a companheira Giselle de Oliveira, que trabalha, na Holanda, numa rádio pirata. Ela fez um ótimo relato do Movimento Squatter na Holanda e na Europa, expressando uma visão bem realista de quem morou numa casa ocupada por 8 anos. Frederik Hendrikstr 114-1, 1052 JB Amsterdam.

Manifestações: Temos participado de atos de protesto contra a corrupção generalizada no Congresso e no governo. Não vemos a corrupção como um fato isolado, ela faz parte desse sistema sórdido, onde a acumulação a qualquer custo é a regra básica. Essa roubalheira não terminará nem com 1000 CPI's, os ladrões apenas se tornarão mais espertos. **Durruti neles!**

Cabo Frio: Está cada vez mais quente. Acabou de se formar o *Grupo Ruptura Libertária*. Contatos, por enquanto, através do CEL.

Edgar Rodrigues: Vai sair em breve seu novo livro *O Anarquismo no Banco dos Réus (1969-1972)*, lançado pela VJR Editores Associados.

• Rede de Informações:

CCS/Liberô Geral nº27: Avisam que o CCS está para mudar de local, pois a sala está ficando pequena para as atividades. No dia 14/09, Jaime Cuberos realizou, em São Bernardo, a palestra *A Concepção Anarquista do Homem*, para cerca de 200 pessoas. Rememorando 1 ano do massacre do Carandirú, 30 ativistas anarquistas realizaram ato no centro da cidade. O Nô/SP agora se chama NAP/SP (Núcleo de Ação e Propaganda).

• Notícias dos Estados:

Porto Alegre/RS: O *Coletivo de Informações* local noticia que travaram contato com o *Movimento Sem Terra-MST* (ocupação de Capela Santana) e alerta para uma possível invasão militar na área. MST(R: Frei Germano, 572 CEP 91530-600 Porto Alegre/RS).

Florianópolis/SC: Infelizmente, os companheiros do MAP/SC desocuparam o prédio em que desejavam criar o *Espaço Cultural Alternativo*. A barra pesou para os poucos que persistiram na ocupação e a situação do prédio estava péssima. Valeu a iniciativa e bola pra frente galera!

Curitiba/PR: Rolou de 13 a 15/11, o I Congresso Anarco-Punk, com a presença de cerca de 30 pessoas, vindas de PoA, BH, Floripa, Rio, Sampa, Pelotas, Salvador, etc. Foi aprovada a criação de uma rede de informações Anarco-Punk; a intensificação dos contatos entre as minorias existentes nos MAPs; um congresso a cada dois anos visando fortalecer a futura Federação Anarco-Punk. Foram debatidos temas como: drogas, machismo, sexismo, militância, prazer, entre outros. Mais informações no BU nº08 (MAP/SP).

Santos/SP: Aconteceu, entre os dias 9 e 14 de novembro, a I Jornada Libertária de Santos. Os temas das palestras enfocaram com amplitude o anarquismo, ten-

do a participação de companheiros do CCS, da SOMA, da PUC/SP, UNICAMP e UNESP/Assis.

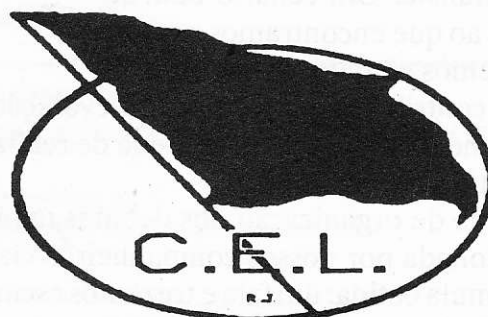
Vitória/ES: Os Punks do Motim, o MAP/ES e outros companheiros estão agitando para o dia 18/12 um show de bandas visando arrecadar roupas e mantimentos para os meninos de rua, mendigos e favelados. Para encerrar o ano, uma panfletagem contra o consumismo natalino.

Salvador/BA: A *Associação em Prol do Pensamento Libertário* (APPL), informa que a partir de março de 94 será alugada uma casa para suas atividades. Os companheiros do MAP/BA comunicam sua reestruturação. (APPL ou MAP/BA, CP053 CEP40001-970 Salvador/BA).

Germinando: Notícias e material de Rio Claro/SP, Três Corações/MG e Lavras/MG, de libertários que estão batalhando por um movimento atuante.

• Publicações Nacionais:

Coletivo Cancrocítrico 19-20 e Gralha Negra 2 (Londrina/PR); Quadrinhos Independentes 5 (Brasópolis/MG); O Altruista 3 e Ato Punk 1 (São Paulo/SP); Anarquistas Anônimos 0 a 5, BU-MAP 7 e Bela Pela - Esperanto (Rio/RJ); Zine Jorro Quente e Dr. Libério 3 (PoA/RS); Boletim do CECA 12 (Floripa/SC); Palavras Pacifistas 9 (Rio Verde/GO); Haverá Futuro? 2 (Salvador/BA); Manifesto do NCL (Brumado/BA) e DM Notícias (Pelotas/RS).



CÍRCULO DE ESTUDOS
LIBERTÁRIOS

ANARCO-ATIVIDADES

07/12 - *Comunicação e sociedade:* Palestra

14/12 - *Anarquismo vivido e Anarquismo Panfle-tário:* Debate

21/12 - *Encerramento das Atividades:* Confraterni-zação

Horário: Terças às 19:00h

Local: IFCS/UFRJ - Sala 212

Lgo. São Francisco, 1 Centro/RJ.

REDE DE INFORMAÇÕES: CEL CP14576 CEP22412-970 Rio/RJ *LIBERNETE CP5140 CEP88040-970 Floripa/SC*NAP/SP CP56110 CEP03999-970*MAP/SP CP3204 CEP01060-970 SP/SP*VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR*ANA CP78 CEP11510-970 Cubatão/SP
LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP15001 CEP20155-970*MAP/RJ CP68003 CEP21944-970*SEMENTE LIBERTÁRIA CP46531 CEP20562-970

...AMORE MIO